

Relatório Anual de Curso (Público)

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO (ano letivo 2017/18)

Dezembro de 2018

Mestrado em Engenharia de Software

Escola Superior de Tecnologia e Gestão

Índice

Plano de Estudos	2
1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	
1.1 Caracterização dos estudantes	2
1.1.1. Caraterização dos estudantes por género, idade, região de origem	2
1.1.2. Número de estudantes por ano curricular	3
1.1.3 Procura do ciclo de estudos	3
2 Ambientes de Ensino/Aprendizagem	4
2.1.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem	4
3. Resultados	5
3.1. Resultados Académicos	5
3.1.1. Eficiência formativa	5
3.1.2 Sucesso Escolar	5
3.1.3 Abandono Escolar	5
3.1.4 Empregabilidade	6
3.2 Internacionalização	6
4 CONCLUSÃO	-

Plano de Estudos

Publicação do plano de Estudos (PE) em DR (indicar o despacho/portaria de publicação com histórico da mais recente para a mais antiga versão do Plano de Estudos indicando as principais alterações)

N. de Revisões de Publicação em DR do PE	Principais Alterações efetuadas
Despacho n.º 6993/2016, de 25/5 (Diário da República, 2.ª série — N.º 101 — 25 de maio de 2016)	Publicação da primeira revisão ao plano de estudos.
Despacho n.º 14290/2013, de 5/11 (Diário da República, 2.ª série — N.º 214 — 5 de novembro de 2013)	Primeira publicação.

- -Área científica predominante (Maior número de ECTS alocado): Engenharia de Software
- -Área fundamental (de acordo com a Portaria nº 256/2005 de 16 de Março): 481 Ciências Informáticas
- -Área secundária (se houver outra área representativa para além da fundamental) (de acordo com a Portaria nº 256/2005 de 16 de Março): 529 Engenharia e técnicas afins programas não classificados noutra área de formação
- -Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau: 90 ECTS
- -Duração do ciclo de estudos (art.º 3 DL-74/2006): 1 ano e meio (3 semestres letivos).
- -Condições de ingresso:

(sem alteração relativamente ao ano anterior)

- Regime de funcionamento: (indicar se Diurno e/ou Pós-Laboral/Noturno) (sem alteração relativamente ao ano anterior)

- Comissão de Curso:
 - Coordenador: Doutor António Miguel R. dos Santos R. da Cruz
 - Outros elementos: Doutor Luis Romero, Doutora Sara Paiva, Doutora Maria Estrela Cruz

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

1.1 Caracterização dos estudantes

Caracterização dos estudantes inscritos no CE, incluindo o seu género, idade e região de proveniência. (informação relativa a todos os estudantes do CE)

1.1.1. Caraterização dos estudantes por género, idade, região de origem.

CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDANTES	2012/2013 (1ª edição)	2013/ 2014	2014/2015 (2ª edição)	2015/ 2016	2016/2017 (3ª edição)	2017/
Género	%		%		%	

Feminino	23%	 29%	 17%	
Masculino	77%	 71%	 83%	
Idade	%	 %	 %	
Até 20 anos	0%	 0%	 0%	
20-23 anos	23%	 0%	 0%	
24-27 anos	38%	 29%	 56%	
28 e mais anos	38%	 71%	 44%	
Região	%	 %	 %	
Norte	100%	 100%	 100%	
Centro		 	 	
Lisboa		 	 	
Alentejo		 	 	
Algarve		 	 	
Ilhas		 	 	

1.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Curricular	(1ª edição)	(*)	(2ª edição)	(*)	(3ª edição)	(*)
1º	13	2	7	0	15	1
2º	0	5	4	4	3	8
TOTAL	13	7	11	4	18	9

^{(*) –} sem novos alunos no 1º ano.

1.1.3 Procura do ciclo de estudos

Caracterizar a procura do CE por parte dos potenciais estudantes nos últimos 4 anos (se aplicável) e evolução para ano em curso.

Curso	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
	(1ª		(2ª edição)		(3ª edição)		
	edição)						
N.º de Vagas	20	20	20	Não abriu	20	Não abriu	Não
				vagas		vagas	abriu
							vagas
N.º de Candidatos	13	6	14		24		
N.º de Colocados	13	Não houve	12		18		

	novas			
	admissões			

O número de candidatos aumentou em cada uma das edições do curso. Na última edição do curso até ao momento (2016/2017), o nível de procura foi bastante satisfatório, tendo o número de colocados (18) ficado próximo do total de vagas (20).

2 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

2.1.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	2012/2013	2014/2015	2016/2017	2017/2018
% de	1ºS			37,5%	
Participação	2ºS			13,3%	

IASQE	Semestre	2012/2013	2014/2015	2016/2017
		(1ª edição)	(2ª edição)	(3ª edição)
Índice Médio Satisfação	1ºS	100 %		94,81%
- Curso (Atividade Letiva)	2ºS	100 %		91,79%
Índice Médio Satisfação -	1ºS	83,1 %	96,3 %	95,59%
Docentes	2ºS	88,1 %	73 %	94,79%
Índice Médio Satisfação - UCs	1ºS	91,8 %	95,7 %	96,5%
	2ºS	93,1 %	80 %	97,11%

As 3 UC's com valor mais alto de satisfação média são Laboratório de Projeto I e II e Computação Móvel e Multisensorial. Estas 3 UC's tiveram uma classificação média de 4,00 numa escala de 0 a 4.

As 3 UCs com valor mais baixo de satisfação média foram Inovação e Empreendedorismo, com 2,99/4, IGA, com 3,0/4, e Engenharia de Requisitos, com 3,19/4.

Globalmente, os valores são satisfatórios.

O curso não abriu vagas em 2017/2018 nem em 2018/2019.

3. Resultados

3.1. Resultados Académicos

3.1.1. Eficiência formativa

Curso	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
N.º diplomados	0	1	2	2	2	5
N.º diplomados em N anos	0	1	0	2	0	5
N.º diplomados em N +1 anos	0	0	2	0	2	0
N.º diplomados N+2 anos	0	0	0	0	0	0
N.º diplomados em mais de N+2 anos	0	0	0	0	0	0

3.1.2 Sucesso Escolar

O curso teve, até ao momento, três edições, abrindo novas vagas em 2012/2013, 2014/2015 e em 2016/2017.

O curso funcionou com 13 novos alunos na 1ª edição, 7 novos alunos na 2ª edição e com 15 novos alunos na 3ª edição. Não abriu, para novos alunos, no ano letivo 2013/2014, 2015/2016 e 2017/2018, funcionando, nestes anos, o 1º ano em regime de tutorias. O 2º ano (projeto/dissertação/estágio) funciona em todos os anos letivos para os alunos que se encontrem nessa situação.

O quadro abaixo ilustra o número de alunos em cada ano curricular do curso, ao longo dos anos letivos.

Curso	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
N.º alunos no 1º ano	13	2	7	0	15	1
N.º alunos no 2º ano	0	5	4	4	5	8

A taxa de sucesso escolar, nas diversas UCs do ciclo de estudos, varia entre os 87% e os 100% de aprovados, relativamente aos alunos avaliados (dados da última edição do curso, 2016/2017). Quando olhamos para o total de alunos inscritos, a taxa de sucesso varia entre 63% e os 94%. Na generalidade das UCs do 1º ano, a taxa de aprovados/inscritos é superior a 73%. Apenas Laboratório de Projeto I (com 63%) e Laboratório de Projeto II (com 67%), têm valores inferiores.

3.1.3 Abandono Escolar

Entre o nº de alunos no 1º ano, num dado ano letivo, e o número de alunos no 2º ano, no ano letivo seguinte, verifica-se uma discrepância, que tem a ver com o facto de alguns alunos pretenderem apenas o diploma de pós-graduação, ficando-se pelo primeiro ano. Outros desistem durante o

primeiro ano, por exigências da sua vida profissional ou familiar, dedicando pouco tempo ao mestrado, o que conduz a insucesso em algumas UCs.

3.1.4 Empregabilidade

O IPVC promove a auscultação dos seus antigos estudantes através de um inquérito *online*. Contudo, não tem sido possível obter % de participação suficiente que permita uma análise consistente. A empregabilidade dos diplomados do CE é efetuada considerando os dados do Instituto de Emprego e Formação Profissional, descritos no http://infocursos.mec.pt/.

Dados recolhidos pela coordenação do curso indicam que os 12 diplomados do curso se encontram empregados por conta de outrem.

3.2 Internacionalização

Nível de Internacionalização no Ciclo de Estudos

	12/13	13/14	14/15	16/17	17/18
Nº e Percentagem de alunos estrangeiros (não inclui	0	0	0	0	0
alunos Erasmus In)	0%	0%	0%	0%	0%
N.º e Percentagem de alunos em programas	0	0	0	0	0
internacionais de mobilidade (in)	0%	0%	0%	0%	0%
N.º Percentagem de alunos em programas	0	0	0	0	1
internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	0%	0%	0%	0%	
N.º e Percentagem de docentes estrangeiros,	0	0	0	0	0
incluindo docentes em mobilidade (in)	0%	0%	0%	0%	0%
Mobilidade de docentes na área científica do ciclo de estudos (out) (Erasmus e outros programas)	0	0	0	0	3
Número de pessoal não docente em programas internacionais (Erasmus staff e outros programas)	0	0	0	0	0

Não tem havido muita internacionalização no ciclo de estudos, quer ao nível dos estudantes quer dos docentes. No entanto, no ano letivo 2017/2018 houve já uma estudante em Erasmus-outgoing, e três docentes em visita de missão docente a instituições europeias (Lituânia, Bósnia).

4. CONCLUSÃO

O CE de Mestrado em Engenharia de Software está em processo de encerramento. Por esse motivo não serão retiradas conclusões deste relatório.